

Carlos Gómez-Jara Díez
Professor de Direito Penal (Espanha)
Advogado *Partner* CORPORATE DEFENSE

A RESPONSABILIDADE PENAL DA PESSOA JURÍDICA

Teoria do Crime para Pessoas Jurídicas

Tradução:
Carolina de Freitas Paladino
Cristina Reindolff da Motta
Natalia de Campos Grey

SÃO PAULO
EDITORA ATLAS S.A. – 2015

© 2015 by Editora Atlas S.A.

Traduzido do espanhol de *La responsabilidad penal de las personas jurídicas: el modelo constructivista de autorresponsabilidad penal empresarial*. Copyright 2010 by ARA Editores.



Capa: Nilton Masoni
Composição: Formato Serviços de Editoração Ltda.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Gómez-Jara Díez, Carlos

A responsabilidade penal da pessoa jurídica: teoria do crime para pessoas jurídicas / Carlos Gómez-Jara Díez.

— São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia.

ISBN 978-85-97-00094-8

ISBN 978-85-97-00095-5 (PDF)

1. Direito empresarial 2. Direito penal 3. Pessoa jurídica 4. Responsabilidade penal I. Título.

15-04924

CDU-343.222

Índice para catálogo sistemático:

1. Responsabilidade penal : Pessoa jurídica : Direito penal 343.222

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos de autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

Impresso no Brasil/Printed in Brazil



Editora Atlas S.A.
Rua Conselheiro Nébias, 1384
Campos Elísios
01203 904 São Paulo SP
011 3357 9144
atlas.com.br

SUMÁRIO

Apresentação: Petrobras e a Necessidade de uma Teoria do Delito para Pessoas Jurídicas, ix

I INTRODUÇÃO, 1

II O MODELO CONSTRUTIVISTA DE AUTORRESPONSABILIDADE PENAL EMPRESARIAL, 13

I Introdução, 13

II Fundamentos teóricos do modelo construtivista de autorresponsabilidade penal empresarial, 17

II.1 A epistemologia operativo-construtivista: a teoria dos sistemas sociais autopoieticos, 17

II.2 A cidadania empresarial: o cidadão corporativo fiel ao Direito, 21

III Elementos do modelo construtivista de autorresponsabilidade penal e empresarial, 27

III.1 Introdução, 27

III.2 A competência empresarial, 28

III.3 A imputabilidade empresarial, 32

III.4 A culpabilidade empresarial, 36

III.5 A função da pena empresarial, 42

IV Conveniência científico-dogmática do modelo construtivista de autorresponsabilidade penal empresarial, 47

IV.1 Introdução, 47

IV.2 Responsabilidade pelo fato empresarial, 47

IV.3 Injusto empresarial e culpabilidade empresarial, 49

IV.4 Dolo empresarial, 51

IV.5 Autoria e participação empresarial, 54

IV.6 Resumo, 57

V Conveniência político-criminal do modelo construtivista de autorresponsabilidade penal empresarial, 58

V.1 Introdução, 58

V.2 Superação do problema da irresponsabilidade organizada/estrutural, 58

V.3 Introdução de causas de exclusão da culpabilidade empresarial, 61

V.4 Tratamento das sociedades virtuais e do levantamento do sigilo, 63

V.5 Formação de um catálogo amplo de sanções, 66

V.6 Resumo, 68

VI Conclusão, 69

III O CONCEITO CONSTRUTIVISTA DE CULPABILIDADE EMPRESARIAL PARA A RESPONSABILIDADE PENAL DAS PESSOAS JURÍDICAS: EXPOSIÇÃO E RESPOSTA ÀS CRÍTICAS FORMULADAS, 71

I Introdução, 71

II Uma teoria do delito empresarial, 72

III Uma teoria da pena empresarial, 74

IV O modelo construtivista em debate, 79

IV.1 Realismo da pessoa física *versus* ficção da pessoa jurídica?, 79

IV.2 Monismo da teoria de sistemas *versus* pluralismo de outras teorias?, 81

IV.3 Responsabilidade empresarial *versus* responsabilidade coletiva, 83

IV.4 Culpabilidade empresarial “de verdade” *versus* culpabilidade empresarial “pela metade”, 85

IV.5 Cidadania empresarial *versus* cidadania individual, 87

IV.6 Direito Penal empresarial de autor *versus* Direito Penal empresarial do fato, 90

IV.7 Um Direito Penal empresarial de via dupla *versus* um Direito Penal individual de três vias, 92

V O debate legislativo sobre a responsabilidade penal empresarial: em busca de eficácia e justiça, 93

V.1 Introdução, 93

- V.2 A necessidade de um modelo de autorresponsabilidade penal empresarial, 94
- V.3 A necessidade de estabelecer um fundamento duplo de responsabilidade penal empresarial, 95
- V.4 A necessidade de distinguir entre autoria e participação empresarial, 97
- V.5 A necessidade de distinguir entre dolo e imprudência empresarial, 98
- V.6 A necessidade de causas de exclusão da culpabilidade empresarial, 99

Referências, 101